



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



## RESUMO

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA POR DOENÇAS DA VESÍCULA BILIAR OPERADOS POR UMA EQUIPE DE CIRURGIA DIGESTIVA DO HOSPITAL DA CIDADE DE PASSO FUNDO

**AUTOR PRINCIPAL:**

Rafaella Scuzziato Dubiela

**E-MAIL:**

radubiela@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Marcelo Kolling;  
Fernanda Miotto;  
Fernanda Becker;  
Gabriel Ferreira;  
Lizandra Costa;  
Luiz Pedro Hendges;  
Maykon Felipe;  
Pedro Fensterseifer;  
Rene Hobi;  
Taisa Mentges;  
Juliano Lima;  
Juarez Dal Vesco.

**ORIENTADOR:**

Lucas Duda Schmitz

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Cirurgia Gastroenterologia

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**INTRODUÇÃO:**

A Colelitíase apresenta prevalência de em torno de 10% na população geral. Os casos de colecistite são responsáveis por 3 a 9% das admissões hospitalares. Por isso, atenta-se para a importância de se traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a operação por essas enfermidades, a fim de otimizar a intervenção cirúrgica e alta hospitalar. Obter o perfil epidemiológico do grupo de pacientes submetidos à cirurgia por doenças da vesícula biliar, operados por uma equipe de cirurgia digestiva do Hospital da Cidade de Passo Fundo.

**METODOLOGIA:**

Estudo transversal, retrospectivo, com dados secundários de prontuário do HCPF coletados do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013. O desfecho principal foi obter o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia por doenças da vesícula biliar. As variáveis definidas foram: idade, sexo, comorbidades, abordagem cirúrgica (colecistectomia/videolaparoscopia), uso de colangiografia transoperatória, diagnóstico (colecistite/colelitíase), reintervenção, infecção de ferida operatória, outras complicações e tempo de internação no pós operatório.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

205 pacientes foram analisados, 41,46% apresentavam colelitíase e 58,04% colecistite. Sendo 16,94% na forma crônica. 154 (75,12%) pacientes eram do sexo feminino e 51 (24,87%) do sexo masculino, numa proporção de 3:1. Das cirurgias realizadas, 2,43% foram pela técnica convencional e 96,5% por técnica videolaparoscópica. Dos pacientes que realizaram colangiografia transoperatória (26,34%), todos realizaram cirurgia por técnica videolaparoscópica; 83,33% em casos de colecistite. 92,5% dos pacientes permaneceram internados somente um dia no pós operatório. A média de idade das complicações foi de 48,53 anos. Houveram 3 casos de infecção de ferida operatória (1,46%) no grupo analisado. Não houve reintervenção em 98,05% dos casos.

**CONCLUSÃO:**

Conclui-se que o perfil dos pacientes avaliados é em sua maioria adultos de média idade. Há uma leve prevalência de casos de colecistite. A técnica cirúrgica aplicada em sua maioria foi videolaparoscópica, fato esse que proporcionou alta hospitalar precoce.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. Galvão MC. Colecistite aguda. J. bras. gastroenterol. 2005;5(4):166-174.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador